

RESUMO

Este estudo analisou o papel dos Sistemas Agroflorestais (SAFs) como alternativa sustentável para o desenvolvimento econômico e ambiental em comunidades rurais, tendo como referência o assentamento Abril Vermelho, localizado no município de Santa Bárbara do Pará. A pesquisa adotou abordagem qualitativa com apoio de análise quantitativa descritiva, utilizando questionários aplicados as famílias do assentamento.

INTRODUÇÃO

Os Sistemas Agroflorestais (SAFs) representam formas sustentáveis de uso da terra, que integra espécies agrícolas e florestais em um mesmo sistema produtivo. Esses sistemas buscam imitar a dinâmica dos ecossistemas naturais, promovendo equilíbrio ambiental e produtividade agrícola.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no assentamento de reforma agrária Abril Vermelho, localizado no município de Santa Bárbara, no estado do Pará. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, com apoio de análise quantitativa descritiva. Foram aplicados questionários a agricultores beneficiados pelos sistemas agroflorestais, com o objetivo de compreender seus impactos sociais, econômicos e ambientais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram que 85,7% dos agricultores entrevistados utilizam Sistemas Agroflorestais (SAFs) em suas propriedades. Entre os principais benefícios percebidos destacam-se o aumento da renda familiar (71,4%), a melhoria da fertilidade do solo (57,1%), a geração de empregos e renda (47,6%) e a maior diversidade de espécies cultivadas (42,9%). Além disso, 95,2% dos participantes afirmaram que os SAFs contribuem para a conservação dos recursos naturais, enquanto 85,7% reconhecem a melhoria da qualidade de vida das famílias. Também foi observado que 71,4% percebem maior integração e troca de experiências entre os produtores que adotam esse sistema. Apesar dos benefícios, os agricultores apontaram desafios para a implementação e manutenção dos SAFs, principalmente a falta de recursos financeiros (57,1%), a insuficiência de assistência técnica (42,9%) e a fragilidade das políticas públicas (42,9%) voltadas à agricultura familiar.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os sistemas agroflorestais no assentamento Abril Vermelho contribuem significativamente para o desenvolvimento sustentável da comunidade, promovendo diversificação produtiva, conservação ambiental e geração de renda. Entretanto, ainda são necessários maiores investimentos em assistência técnica, políticas públicas e incentivo financeiro para fortalecer e ampliar esses sistemas produtivos.

REFERÊNCIAS

- EMBRAPA. Sistemas agroflorestais biodiversos conversam e melhoram a qualidade do solo. 15 abr. 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/60691759/artigo---sistemas-agroflorestais-biodiversos-conservam-e-melhoram-a-qualidade-do-solo>. Acesso em: 05 dez 2025.
- LEITE, Maria Laís dos Santos; LEITE, Jäder Ferreira. (In)segurança alimentar e agricultura familiar: políticas públicas como estratégia de superação da fome. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 25, n. 3, p. 528–538, set./dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0259.2022.e86341>. Acesso em: 17 fev. 2026.